

4.00.00.00-1

CIÊNCIAS DA SAÚDE

FARMÁCIA – 4.03.00.00-5

## **COMPARAÇÃO DO EFEITO ANALGÉSICO DA DAPIRONA E DA MORFINA COM A BUPIVACAÍNA EM MODELOS EXPERIMENTAIS EM CAMUNDONGOS**

Mônica Flores; Michel Silveira Bragatto; João Carlos Cernkovic  
Acadêmicos do Curso de Farmácia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Eliane Aparecida Campesatto Mella (orientadora)  
Angelo Pavan; Aparecido Néri Daniel (co-orientadores)  
Docentes do Curso de Farmácia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Várias são as razões da necessidade de tratamento da dor. A eliminação ou minimização dos desconfortos facilita e acelera o processo de recuperação, previne os efeitos adversos da dor e melhora a relação custo-benefício das intervenções. O controle da dor é uma das indicações mais importantes a que se destinam os medicamentos. Vários grupos de compostos são usados para o alívio da dor, dependendo da intensidade e duração assim como da natureza do estímulo doloroso. Estes medicamentos são classificados em quatro categorias principais: Fármacos semelhantes a Morfina (Opióides) que produzem analgesia ao atuar principalmente sobre o sistema nervoso central; Agentes antiinflamatórios não-esteroidais ou não-opioides (Ex: Ácido Acetil Salicílico e Dipirona) que parecem atuar através de efeitos tanto centrais quanto periféricos; Vários fármacos não-opioides de ação central (Ex: Amitriptilina e Carbamazepina) e Anestésicos locais. Este último grupo de medicamentos age bloqueando reversivelmente a condução nervosa, quando aplicados a uma região circunscrita do corpo. Devido a grande subjetividade e dificuldade de se estudar a dor em humanos, utilizaremos modelos experimentais com animais. Estes modelos são de grande relevância e através deles podemos comparar o efeito analgésico de diversas drogas. As drogas analgésicas são de grande utilidade na clínica, bem como o grupo de drogas mais utilizadas na odontologia. Alguns profissionais acreditam que o anestésico bupivacaína é dotado de grande efeito analgésico, no entanto este efeito não está comprovado. Através deste estudo, queremos elucidar esta dúvida, comparando o efeito deste anestésico local com analgésicos clássicos. Avaliar e comparar o efeito de analgesia de analgésicos clássicos (Dipirona e Morfina) com um anestésico Local (Bupivacaína). A atividade analgésica será avaliada “in vivo” através de modelos experimentais onde os testes utilizados serão o da Placa Quente (PQ, 55°C ± 0,5°C), Contorções abdominais induzidas por ácido acético (0,6%; 0,1ml/10g) e da Formalina (20µl/pata;2,5%). Para estes experimentos serão utilizados camundongos de ambos os sexos pesando entre 35-45 g (n=8, por grupo). Os animais serão divididos em quatro grupos diferentes e pré-tratados 30 minutos antes da indução álgica com: salina 0,9% (grupo 1 – controle), Morfina 15 mg/Kg – IP (grupo 2), Dipirona 500 mg/Kg – SC (Grupo 3) e Bupivacaína 0,3% - SC (Grupo 4). Os resultados serão expressos como percentual da inibição da resposta dolorosa produzida pelos animais tratados em relação ao grupo controle. Valores de  $p < 0,05$  serão considerados como significantes (teste “t” de Student).

PROBIC/CESUMAR – Programa de Bolsas de Iniciação Científica do CESUMAR

eliane@cesumar.br;msbragatto@bol.com.br

## **PREVALÊNCIA DE TABAGISMO EM DOCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Michele Cristina Vendrametto, Michel Silveira Bragatto  
Acadêmicos do Curso de Farmácia e Bioquímica do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Eliane Aparecida Campesatto Mella (orientadora)  
Sidney Edson Mella Junior, José Gonçalves Vicente, Sonia Maria Hiromi Nakagawa Mizoguchi (co-orientadores)  
Docentes do Curso de Farmácia e Bioquímica do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Tabagismo é o vício pelo tabaco, abuso do tabaco, intoxicação aguda ou crônica pelo tabaco, ou ainda podemos defini-lo como sendo a intoxicação provocada pela queima da folhas de Nicotina tabacum L(Solanaceae) ou de seus produtos manufaturados, tais como cigarros, cigarrilhas, charutos, fumo para cachimbo. O tabagismo é uma das maiores preocupações da sociedade moderna devido aos efeitos deletérios que acarreta na população. O hábito do tabagismo vem aumentando progressivamente, não havendo controle eficaz dos órgãos de saúde pública para regular e coibir tal prática. As entidades governamentais não têm desenvolvido programas específicos e regulares em escolas e nos meios de comunicação com a finalidade de prevenir a população para os diversos efeitos nocivos do cigarro. Verificamos no Brasil uma grande carência de estudos que possibilitem conhecer a prevalência real do tabagismo, relacionado aos indicadores sócio-epidemiológicos e comportamentais, sobretudo no ambiente de trabalho e que consigam, inclusive, usar estes dados para incentivar campanhas institucionais. Assim sendo, é papel das universidades, principalmente dos docentes, criar mecanismos educativos e servir de exemplo para as suas comunidades, tomando a frente numa campanha de reeducação do tabagismo, apoiando a legislação. O presente trabalho terá como objetivo verificar a prevalência do tabagismo em docentes de uma instituição de ensino superior, para posteriormente implantar um programa institucional antifumo visando à diminuição do número de fumantes. A pesquisa será realizada no Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), na cidade de Maringá, estado do Paraná, no período de agosto de 2002 a outubro do mesmo ano, para avaliar a prevalência de tabagismo nos docentes desta instituição. Para tal, será aplicado um instrumento de avaliação, contendo 22 questões fechadas a respeito do assunto. Neste período todos os professores da instituição serão entrevistados. A análise dos resultados será feita por correlações de variáveis.

PROBIC/CESUMAR – Programa de Bolsas de Iniciação Científica CESUMAR

eliane@cesumar.br,mellajr@bol.com.br,smej@bol.com.br,msbragatto@bol.com.br